Mensagem aos Diocesanos de Viana do Castelo

A propósito da morte do Papa Bento XVI

 Apesar de as noticias dos últimos dias já nos anunciarem que a morte do Papa Bento XVI estaria muito próxima, sentimos que este acontecimento é sempre inesperado e nos entristece.

 Evocamos o Papa Bento XVI com os sentimentos de tristeza pela sua morte, mas igualmente com renovada esperança que a fé nos oferece sabendo que os que vivem e morrem em Cristo, com Ele ressuscitarão para Vida plena.

 O Papa Bento XVI ficará na história como um dos maiores pensadores do século XX, teólogo de uma profundidade impar, perito do Concilio Vaticano II e o maior teorizador do conhecimento humano que exige a relação entre a razão e a fé.

 Singular conhecedor do mundo e da cultura actuais ofereceu à sociedade de hoje pautas para um progresso justo e digno do ser humano.

 Aparentemente tímido, manifestou-se destemido na defesa da verdade e das ambiguidades do pensamento actual; de aspecto frágil não se inibia de mostrar a força da fé em Jesus Cristo perante um quadro religioso confuso e subjectivista; com idade já avançada não deixava de realçar o vigor da sua inteligência, da sua fé e do seu testemunho perante uma cultura do vazio e da indiferença.

 Ficará connosco como um grande Papa que nos orientará no futuro da Igreja e da sociedade apesar da incompreensão por que passou nos tempos em que viveu.

 Convido todos os diocesanos a rezarem ao Senhor da Vida para que receba o saudoso Papa Bento XVI na Vida plena e que nas celebrações comunitárias se tenha presente esta intenção.

 Viana do Castelo, 31 de Dezembro de 2022

 +João Lavrador, Bispo de Viana do Castelo